



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS POSSE

**EDUCANDO PEQUENOS INVESTIDORES: PROPOSTA DE *EBOOK* SOBRE
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA INFÂNCIA**

Ellen Rodrigues de Almeida

**POSSE-GO
2023**

Ellen Rodrigues de Almeida

**EDUCANDO PEQUENOS INVESTIDORES: PROPOSTA DE *EBOOK* SOBRE
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA INFÂNCIA**

Artigo apresentado à banca avaliadora do Instituto Federal Goiano como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Ítalo
Guimarães

POSSE-GO

2023
AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me guiado até aqui, aos meus pais Claudiana e Paulo Cezar que me motivaram a ir em busca dos meus sonhos. Sempre me auxiliando em tudo que eu precisava, apoiaram diante de todas as escolhas sejam elas pessoais ou profissionais.

Ao meu tio Daniel Menezes que por sua vez não mediu esforços para me acompanhar na chamada presencial no Campus Posse, com imensa vontade de ajudar sempre que precisei.

A minha avó Valmira que sempre me incentivou a buscar os meus sonhos e nunca desistir para ter um futuro melhor.

Não poderia deixar de agradecer ao meu filho Nicolas Henrique que é um incentivo diário na minha vida e me faz continuar e atingir os meus objetivos.

Agradeço a banca examinadora composta por Kelly Silva e Daniel Neto por aceitar o convite, todos os professores do Instituto Federal Goiano - Posse, que apesar de todas as dificuldades conseguimos prosseguir com a ajuda de cada um desses ilustres profissionais da educação.

De forma especial ao professor orientador Ítalo Guimarães que me direcionou nos caminhos a serem seguidos com motivação em suas aulas, persistindo sempre para que fosse possível conseguir mais esta etapa.

Por fim, aos meus colegas da graduação que ao longo desta jornada contribuem diariamente nos momentos de angústia, desespero e aflições, seguraram minha mão e me mantiveram firme para continuar. Agradeço a cada um por compartilhar momentos de felicidades e conquistas que possamos um dia reunir novamente na longa caminhada da vida.

Gratidão a todos por contribuir nessa trajetória!

EDUCANDO PEQUENOS INVESTIDORES: PROPOSTA DE *EBOOK* SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA INFÂNCIA

Ellen Rodrigues de Almeida
Graduanda em Administração – IF Goiano
ellen.almeida@estudante.ifgoiano.edu.br

Ítalo José Bastos Guimarães
Doutor em Ciência da Informação, UFPB
Docente do IF Goiano
italo.guimaraes@ifgoiano.edu.br

Resumo: O presente artigo destaca a relevância da educação financeira na infância como um pilar fundamental para capacitar indivíduos a tomarem decisões significativas para tomada de decisões financeiras. O objetivo geral é apresentar uma proposta de *ebook* para orientação de crianças na faixa etária entre 7 e 10 anos, intitulado “A aventura financeira de Lucas e Sofia”. A metodologia de pesquisa é descritiva e qualitativa que permite o aprofundamento do segmento de conscientização dos indivíduos e minimiza as barreiras existentes como o consumismo e gastos desnecessários com dinheiro. Utilizou-se ferramentas de Inteligência Artificial (IA) para auxiliar na criação da história infantil, bem como nas ilustrações do *ebook*. Os resultados revelam aspectos positivos e significativos sobre a necessidade de iniciar o ensino de conceitos financeiros desde cedo. Ademais, a implementação de estratégia, como a criação de um *ebook* lúdico e educativo pode desempenhar um papel significativo na formação dessas habilidades financeiras desde a infância e contribuir para estudos futuros, especialmente aqueles voltados para o ambiente escolar, visando um impacto positivo sobre a temática.

Palavras chave: Educação financeira, crianças, *ebook*, educação financeira infantil, finanças pessoais.

Summary: This article emphasizes the relevance of financial education in childhood as a fundamental pillar to empower individuals to make meaningful financial decisions. The overall objective is to present an ebook proposal for guiding children aged 7 to 10, titled "The Financial Adventure of Lucas and Sofia." The research methodology is descriptive and qualitative, allowing for a deeper exploration of individual awareness and addressing existing barriers such as consumerism and unnecessary spending. Artificial Intelligence (AI) tools were employed to assist in creating the children's story and illustrations for the ebook. The results reveal positive and significant aspects regarding the need to start teaching financial concepts early on. Furthermore, the implementation of a strategy, such as creating a playful and educational ebook, can play a significant role in shaping these financial skills from childhood and contribute to future studies, especially those focused on the school environment, aiming for a positive impact on the subject.

Keywords: Financial education, children, ebook, children's financial education, personal finance.

1 INTRODUÇÃO

A educação financeira se baseia na capacidade de tomar decisões informadas e responsáveis sobre o dinheiro, e pensar desde cedo em capacitar crianças a distinguirem o real valor das necessidades e desejos é muito importante. O processo de absorver a mera compreensão de números e moedas é complicado, porém é necessário paciência pois isso influencia na maneira como interagem com o mundo financeiro ao longo da vida. Além disso, essa educação promove a noção de economizar para atingir objetivos de curto e longo prazo. Assim como os altos riscos do endividamento que se de início podem conscientizar as gerações para enfrentar os desafios financeiros com confiança (BRASIL, 2023).

Em decorrência das modificações que vem acontecendo como adoção de tecnologias financeiras é crucial ensinar as habilidades financeiras desde a infância, pois o mundo financeiro está em constante evolução e é indispensável que esse conhecimento seja acompanhado desde cedo, principalmente nas primeiras moedas recebidas dos pais até a vida cotidiana adulta (MATTOS, 2023).

O desenvolvimento da educação financeira é essencial para capacitar indivíduos a tomar decisões significativas para o futuro, os benefícios são importantes para manter-se uma vida financeira saudável e eficaz, com o poder de transformar significativamente as finanças em um conjunto de escolhas conscientes e bem-informadas (BALDO DE FAVERI, 2023).

Neste cenário, o presente estudo baseia-se no seguinte questionamento: Qual é o impacto positivo de um ebook de educação financeira para crianças no desenvolvimento das habilidades financeiras desde a infância? O objetivo do artigo é apresentar uma proposta de ebook para orientação de crianças na faixa etária entre 7 e 10 anos. Os objetivos específicos são: (a) investigar a relação entre a educação financeira na infância e o desenvolvimento de habilidades financeiras, tais como orçamentação, economia e investimento, (b) analisar artigos científicos que se correlacionam com educação financeira para crianças e (c) propor um ebook sobre educação financeira para crianças entre 7 e 10 anos.

A justificativa do trabalho baseia-se nos seguintes itens: (1) relevância para comunidade acadêmica pois oferece benefícios significativos tanto no âmbito educacional quanto no desenvolvimento futuro das crianças, contribuindo por meio de uma proposta de *ebook* sobre educação financeira; (2) relevância social,

permitindo que o público infantil da comunidade possa ter acesso ao conteúdo de orientação sobre educação financeira de forma gratuita e acessível.

2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUA RELAÇÃO COM A INFÂNCIA

A educação financeira é uma ferramenta poderosa que pode capacitar as crianças desde cedo, preparando-as para tomar decisões financeiras responsáveis e seguras ao longo de suas vidas. Quando as crianças aprendem conceitos financeiros desde tenra idade, elas desenvolvem habilidades valiosas que as beneficiarão não apenas em sua vida adulta, mas também durante sua jornada de crescimento. À medida que as crianças aprendem sobre a importância de controlar os gastos e economizar, muitas vezes desenvolvem uma maior resistência ao consumismo desenfreado. Elas podem questionar a necessidade de comprar itens supérfluos e valorizar mais a satisfação a longo prazo (SILVA, 2019).

A utilização da Educação Financeira na vida cotidiana envolve o raciocínio e o emocional, de forma a traçar objetivos eficazes para alcançar metas de consumo. Dessa forma torna-se possível adquirir vantagens através da negociação, focalizar na busca da realização de sonhos e não comprometer a renda com excessos desnecessários (BRASIL, 2013).

Worthington (2006) afirma que o conhecimento financeiro pode ser enquadrado em duas vertentes: pessoal e profissional. Do ponto de vista pessoal, é atrelado à compreensão da economia e de como as decisões das famílias são afetadas pelas circunstâncias econômicas. Portanto, esse ensino financeiro desde a infância não só promove a responsabilidade financeira pessoal, mas também contribui para uma sociedade mais preparada e bem-sucedida no âmbito econômico e profissional.

Uma abordagem eficaz para ensinar educação financeira às crianças é começar com conceitos simples, como a diferença entre moedas e notas, e ensinar-lhes a contar dinheiro. Essas habilidades fundamentais ajudam as crianças a desenvolver uma compreensão prática de como o dinheiro funciona em na sociedade. A educação proporciona uma base sólida para que as crianças compreendam o valor do dinheiro, tomem decisões financeiras informadas e cultivem hábitos econômicos responsáveis. À medida que as crianças progredem no ensino fundamental, é importante expandir o currículo de educação financeira para

incluir tópicos mais avançados. Os alunos podem aprender a criar um orçamento simples para controlar seus gastos e entender a importância de economizar parte de sua mesada ou dinheiro que ganham (BUSS; AMORIM, 2020).

Através da conexão da sala de aula e o mundo real, pode ser estabelecido uma junção de todo esse aprendizado, aprofundando sobre educação financeira de forma vasta e de grande compreensão, que facilite o aprendizado dos indivíduos para que navegam pelos caminhos do conhecimento sobre as próprias finanças pessoais a fim de proporcionar uma vida adulta independente (OLIVEIRA, 2017).

Na infância as crianças são mais vulneráveis para o aprendizado, sua imaginação vai muito além de coisas simples, a vasta concentração proporciona uma abertura para novos conhecimentos de tal forma que se ensinadas desde do tempo certo as mesmas crescem adultos conscientes e com as dívidas equilibradas (ANDRADE, 2022).

A mesada a partir dos 3 anos de idade é necessária para entendimento nesse sistema, a criança recebe um pequeno valor para a compra de figurinhas e doces, introduzindo, assim, a noção de planejamento. Isso significa que a criança irá interiorizar rapidamente que aquele valor é uma receita fixa e ao terminar não receberá mais nada até a semana seguinte (FERREIRA, 2013).

A educação financeira pode ser adicionada também como atividades extracurriculares para que os alunos embasam fatos cotidianos, promovendo uma comunicação direta com os professores e ajudando a criar projetos a serem elaborados em sala e ao concluir serem apresentados aos pais (PERGHER, BRUNO SPANEVELLO, 2022).

Diante disso, é de grande importância que as instituições de ensino sejam elas públicas ou privadas, possam integrar conceitos disciplinares financeiros ao currículo dos alunos desde da educação infantil, através de jogos, simulações de mesadas e até mesmo projetos fictício com ferramentas interativas, de modo que cada faixa etária se enquadre neste avanço desfrutando de um ensino de qualidade (CUNHA, 2015).

Mas antes deste processo de implementação da educação financeira nas escolas, faz-se necessário treinamentos para os educadores com intuito em ajudar a minimizar os obstáculos e resistências que possam existir posteriormente. Os

responsáveis pelos alunos devem apoiar e colaborar com essa parceria para que os profissionais tenham total autonomia, e que possam aprofundar não apenas nesses e também em outros assuntos (MIRANDA, 2022).

Educação financeira consiste num processo contínuo e gradual, e nas crianças podem desenvolver sua complexidade através de estímulos captando as informações e aumentando as curiosidades. Desta forma na sala de aula, elas recebem esses ensinamentos e logo já conseguem identificar e aplicar na vida pessoal todas as habilidades ensinadas (SANTOS, 2023).

Os pais são os principais modelos de seguimento para as crianças em muitos aspectos incluindo finanças, com maior ênfase se os mesmos possuírem dívidas excessivas ou alto consumismo, isso desencadeia reflexos que dificultam nas organizações e também em como cuidar das suas economias. Para que isso não se torne um desafio no futuro é necessário que as crianças participem das decisões financeiras da família, que sejam ensinadas a fazer o bom uso do dinheiro na hora das compras, reforçar sempre a importância do planejamento financeiro para usos emergenciais, ensinar estratégias de manter uma reserva para comprar um brinquedo que deseja, e outros (LUCHETTA, 2022).

A compreensão do valor do dinheiro é uma habilidade essencial que impacta todas as esferas da vida de uma pessoa, desde as decisões financeiras diárias até a realização de objetivos de longo prazo. É fundamental entender não apenas como ganhar dinheiro, mas também como gerenciá-lo e investi-lo de maneira eficaz. Conhecer o valor do dinheiro implica em reconhecer que ele não é um recurso infinito, o dinheiro é uma representação do trabalho e dos recursos que investimos para obtê-lo, cada centavo ganho é o resultado de tempo, esforço e habilidades. Contudo, o dinheiro quando recebido está essencialmente sendo trocado de uma parte da vida por bens ou serviços (SILVA, 2023).

Além disso, compreender o valor do dinheiro envolve a capacidade de distinguir entre necessidades e desejos. Muitas vezes, ao reconhecer a diferença entre essas duas categorias, é de grande importância priorizar nossos gastos de acordo com as necessidades básicas e, em seguida, alocar recursos para os desejos futuros com responsabilidade (BARBOSA; TAMIRE FERREIRA, *et al.*, 2021).

A habilidade de tomar decisões financeiras informadas é essencial para alcançar estabilidade financeira e prosperidade a longo prazo. Muitas vezes, as escolhas em relação ao dinheiro têm um impacto significativo na qualidade de vida, bem como na capacidade de atingir objetivos financeiros. Portanto, essa preparação é uma jornada que todos devem compreender com a preparação para tomar decisões financeiras informadas é um compromisso com o aprendizado contínuo e a responsabilidade em relação ao seu próprio bem-estar financeiro (ARAÚJO, 2022).

A educação financeira também promove uma compreensão mais profunda do sistema econômico e do valor do trabalho. As crianças que aprendem sobre a importância de ganhar dinheiro por meio de trabalho árduo tendem a valorizar mais o esforço que os adultos investem para sustentar suas famílias. Isso pode levar a uma maior apreciação das finanças familiares e a uma maior contribuição nas tarefas financeiras em casa (MINELLA, 2017).

Em uma pesquisa realizada em 2006 cita D'Aquino (2008) que o pediatra americano Iman Sharif, do Hospital das Clínicas de Nova York, que avaliou em 4.500 estudantes a influência do tempo gasto por eles assistindo à televisão ou jogando vídeo game sobre a vida escolar. Os resultados mostram que as crianças que viam mais programas de televisão tinham elevada queda de desempenho, resultado da intensa dificuldade em compreender os conteúdos escolares. Assim sendo, o acesso ilimitado à televisão, pouco a pouco, mina a capacidade intelectual, capacidade esta fundamental para que tenham interesse em buscar um futuro melhor em sua vida, incluindo a parte financeira.

É fundamental reconhecer que a infância é um período crucial no desenvolvimento das crianças, e, portanto, é um desperdício não aproveitar esses momentos para proporcionar diálogos que permitam incrementar a percepção das crianças ao nível das finanças pessoais. Durante a infância, as crianças estão ávidas por conhecimento e têm uma capacidade incrível de absorver informações. Ao introduzir conceitos financeiros de forma acessível e adequada à idade, os pais e cuidadores podem ajudar a estabelecer as bases para uma compreensão sólida das finanças pessoais no futuro. Essas conversas podem abranger tópicos como economia, orçamento, poupança e até mesmo investimento, adaptados à idade e ao nível de compreensão da criança. Além disso, estamos capacitando as gerações futuras a tomar decisões financeiras mais informadas e a construir uma base sólida

para o sucesso financeiro ao longo de suas vidas. (SAVOIA; SAITO; SANTANA, 2007).

Conforme Rocha (2008), quando o indivíduo tem as finanças em ordem, ele toma decisões e enfrenta melhor as adversidades. E isso ajuda não só na vida financeira, mas também nos aspectos familiares. Segundo estudo da Associação Brasileira de Educação Financeira, a importância da educação financeira é evidente, pois pode ajudar os indivíduos a planejar e administrar sua própria renda, desenvolver hábitos de poupança e investimento e, assim, garantir uma vida e situação financeira relativamente tranquila (AEF, 2010).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia refere-se ao conjunto de métodos, técnicas e procedimentos sistemáticos utilizados em uma pesquisa ou estudo. Ela abrange as escolhas e estratégias adotadas para coletar, analisar e interpretar dados, bem como a forma como o trabalho é estruturado e conduzido.

Segundo Fonseca (2002), metodologia é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se fazer ciência. Entretanto, está relacionado aos princípios, técnicas, procedimentos e regras que orientam a realização de uma pesquisa, estudo, ou trabalho em qualquer área do conhecimento, descrevendo o caminho ou a abordagem que será adotada para alcançar um objetivo específico, resolver um problema ou responder a uma pergunta de pesquisa.

Para Lakatos (2004) a metodologia é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permitem alcançar o objetivo. Ela desempenha um papel fundamental na validação e confiabilidade dos resultados de um estudo, pois fornece um quadro estruturado para garantir que a pesquisa seja conduzida de maneira rigorosa e que os resultados sejam confiáveis e significativos (DE PÁDUA, 2019).

A pesquisa descritiva é realizada de maneira que se observa, analisa e correlaciona as variáveis e envolve a coleta de dados. Tem como principal objetivo descrever um caso ou situação em detalhe, permitindo abranger com clareza as características de um indivíduo, um grupo ou uma situação, bem como desvendar a

relação entre os eventos (DE SOUZA PEDROSO, 2017).

De acordo com Minayo (2001) a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Contudo, os aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centram-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais financeiras. O Quadro 1 representa os aspectos gerais da pesquisa, por meio de buscas no google acadêmico foram coletadas os seguintes tópicos:

Quadro 1 - Aspectos Gerais da Pesquisa:

Tipo de Pesquisa	Descritiva	De Souza Pedroso, Júlia; da Silva, Kauana Soares; Dos Santos, Laiza Padilha (2017).
Abordagem da Pesquisa	Qualitativa	Minayo; Deslandes; Gomes (2001).
Estratégia para Coleta de Dados	Artigos científicos que apresentam estudos englobando temática proposta	Foi feita uma busca no Google Acadêmico no período entre Setembro/2023 e Outubro/2023.
Análise dos Dados	Análise documental dos artigos científicos que apresentam estudos relacionados à temática no período de 30 dias.	Foi realizada uma análise detalhada e comparativa dos artigos escolhidos com a delimitação dos últimos quatro anos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A coleta de dados de pesquisa é um processo de verificação de informações relevantes para comprovar uma problemática levantada sobre um determinado estudo. Na presente pesquisa foi realizada uma busca por artigos científicos que abrange estudos relacionados com o tema proposto. Ela é a obtenção de informações estratégicas, que pode ser realizada de diferentes formas, análises, agrupamentos de dados, entrevistas, questionários e outros (BAPTISTA, 2007).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica no Google Acadêmico durante os meses de setembro e outubro de 2023, utilizando o termo "Educação Financeira Infantil". Para aprimorar a coleta de informações, o critério adotado foi filtrar os artigos dos últimos quatro anos, visando analisar os reflexos de aprendizagem nas relações cotidianas. O objetivo foi identificar os aspectos comuns abordados nesses artigos, proporcionando uma análise mais específica e atualizada sobre a temática.

Os instrumentos de coleta de dados de pesquisa são as ferramentas que

fazem parte do processo de coleta, essa análise dos dados compreende o conjunto de operações por meio das quais o modelo de análise é confrontado aos dados coletados, a coleta de dados deve ser submetida a testes para assegurar sua eficácia em medir aquilo que a pesquisa se propõe (SAMPAIO, 2022).

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados do artigo revela aspectos significativos sobre a necessidade de iniciar o ensino de conceitos financeiros desde cedo. O estudo destacou como a educação financeira na infância pode estabelecer conhecimentos para o sucesso financeiro futuro, promovendo hábitos econômicos responsáveis, tomada de decisões informadas e uma compreensão mais profunda dos princípios financeiros. Os resultados revelam também a importância de integrar a educação financeira no currículo escolar e na educação familiar, visando a preparação das futuras gerações para um futuro financeiramente mais seguro e estável.

4.1 Relação entre a educação financeira na infância e o desenvolvimento de habilidades financeiras

Segundo Borges (2013), no Brasil, os estudos sobre educação financeira não têm caráter curricular na maioria das escolas de ensino médio, fundamental e até mesmo nas universidades, contudo, é de fundamental importância implementar o ensino de educação financeira em uso desde a infância faz com que se tenham jovens mais estruturados em suas finanças.

Godfrey (2003) expõe que é necessário prestar atenção se os ensinamentos que são conforme à faixa etária com a qual se está lidando, já que crianças com idade entre 5 e 8 anos geralmente são extremamente curiosas. Portanto, é preciso que os adultos façam uso das ferramentas adequadas para passar às crianças os conceitos adequados e estimulá-las a criar uma mentalidade crítica e consciente construindo percepções necessárias para o seu desenvolvimento.

Perante a necessidade de inserir a educação financeira no âmbito escolar, em 2010 foi implantada a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), com o intuito de promover ensinamentos voltados para a educação financeira. Somente em 2020, tornou-se obrigatório a inclusão da mesma no currículo escolar, com o objetivo

que os alunos sejam educados financeiramente para que consigam entender e aplicar no seu cotidiano o gerenciamento de seus recursos. No entanto, o modelo implementado sofre uma crise de críticas por não oferecer uma estrutura homogênea para as escolas públicas (BRASIL, 2020).

A educação financeira contribui na mudança do comportamento financeiro de uma pessoa, então para que um indivíduo na vida adulta possa ter maior facilidade em lidar com problemas de finanças pessoais e planejamento do orçamento, é necessário que, na fase anterior, para que assim consiga adquirir conhecimentos e possa aplicá-los durante a vida (DEL FIORI, 2017).

Contudo, a educação financeira é fundamental para que o indivíduo entenda da gestão financeira pessoal e posteriormente empresarial e auxilia nas decisões financeiramente responsáveis no desenvolvimento a longo prazo, em função da relevância do bom desempenho financeiro para a melhoria da qualidade do aprendizado (FIGUEIREDO, 2020).

4.2 Análise dos artigos científicos que se correlacionam com educação financeira para crianças

Nesta seção, apresentam-se estudos relacionados ao presente artigo. Foram pesquisados trabalhos dos últimos quatro anos no Google Acadêmico, utilizando o descritor “Educação Financeira Infantil”, realizando uma pesquisa pelos títulos e resumos dos resultados relevantes apresentados. A partir de uma análise de relação direta com a temática proposta, chegou-se aos seguintes estudos relacionados apresentados no Quadro 2:

Quadro 2 - Estudos relacionados sobre Educação Financeira Infantil:

Título do Artigo	Autores e ano de publicação
Olhar [para] e pensar [com] as imagens: problematizações para a construção de uma história da educação financeira	Souza e Flores (2019)
A Educação Financeira Infantil forma criativa de educar	Mariano, Fernandes e dos Santos (2020)
Educação Financeira Infantil	Batista e Aguiar (2021)

Educação financeira Infantil como base para a conquista da cidadania financeira	Reina (2022)
---	--------------

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Com base na pesquisa, o objetivo do artigo publicado no ano de 2019 “Olhar [para] e pensar [com] as imagens: problematizações para a construção de uma história da educação financeira” foi analisar um conjunto de práticas socioculturais que possibilitaram a emergência de uma educação financeira no currículo da matemática escolar, isso significa considerar o conjunto de práticas dispersas em diversos níveis de formação para que a educação financeira se concretize desde a infância.

É necessário considerar sob quais condições políticas, econômicas, sociais e educacionais estaria sendo implementado a um novo tipo de educação financeira nas escolas para que conseqüentemente consiga aplicar atividades que buscam exercitar o aluno para compreender o sistema monetário e que saibam operar com ele, a partir de problemas sobre preço e consumo com as quatro operações básicas. O artigo sugere problematizar os modos de olhar e pensar as imagens da arte para a escrita de uma história da educação matemática. O movimento de pensar as práticas vizinhas, ou seja, de mostrar as diferentes peças que formam o objeto que é uma educação financeira que perpassa diversos conteúdos a serem ensinados na matemática da escola (SOUZA, 2019).

O artigo “A Educação Financeira Infantil forma criativa de educar” apresentou um jogo de tabuleiro às crianças do ensino fundamental, como parte da metodologia de ensino transversal, assim aplica-se método mais eficiente e eficaz sobre finanças às crianças, considerando esta fase de maior absorção de conhecimento, reflexos da sua aprendizagem e início da jornada escolar. O objetivo foi criar um jogo de educação financeira estimulante e educativo, para alunos do segundo ano do ensino fundamental, considerando que nessa fase eles aprendem de forma mais fácil o conhecimento que lhes despertam curiosidades.

O propósito é introduzi-los ao mundo financeiro de maneira divertida para que reflitam sobre situações do dia a dia e, com isso, compreendam a importância e os benefícios de planejar e controlar o orçamento familiar e pessoal; apresentar uma proposta de atividade educacional, usando jogos, para ajudar no aprendizado escolar sobre boas práticas financeiras; e testar o jogo de forma dinâmica em sala

de aula, para que desde pequenos se familiarizar com decisões embasadas e seguras para realizar projetos e alcançar sonhos. Diante disso, o mesmo propõe um que as habilidades mencionadas no decorrer do artigo sejam desenvolvidas e trabalhadas de forma lúdica e eficaz, apresenta-se o jogo de tabuleiro para o público alvo de crianças a partir dos 7 anos de idade. Diante disso foram apresentados dados preocupantes tanto pela avaliação educacional, quanto pela pesquisa de inadimplência ao discutir sobre educação financeira (MARIANO, 2020).

O artigo publicado em 2021 “Educação Financeira Infantil”, apresentou a importância de trabalhar o assunto em escolas e os reflexos que terá na vida adulta dos indivíduos, os crescentes avanços ajudam na propagação de conhecimentos e autocontrole de administrar suas próprias finanças. Nos últimos tempos ocorreram diversas transformações em âmbito global, como o avanço tecnológico, o aprimoramento da cadeia produtiva, o maior acesso da população à educação básica e às informações, tudo isso diretamente influenciado pela globalização. Por conta disso, em diversos países tem sido notada uma ampliação do interesse em assuntos relacionados à educação financeira, tema que é de vital importância para o crescimento econômico contínuo do país.

A educação financeira deve ser iniciada em casa, abordando o assunto de acordo com a idade e a compreensão das crianças, mostrando-lhes alternativas e consequências decorrentes de suas escolhas, além de proporcionar chances de praticar no dia a dia, seja por meio de uma mesada, presentes ou pagamentos em dinheiro, nos quais possam optar entre comprar um doce, ou investir, economizar e guardar dinheiro para adquirir algo desejado que trará mais benefícios e prazer. Desde pequenos, os futuros adultos devem ter a responsabilidade e habilidade de escolher entre as diferentes maneiras de gerenciar as provindas de mesadas, presentes, prestações de serviços e empregos (BATISTA, 2021).

Posteriormente é analisado o artigo “Educação financeira Infantil como base para a conquista da cidadania financeira” tem o intuito de desenvolver comportamentos de crianças que os levam a tomar decisões financeiras conscientes. A carência de instrução financeira é um desafio global, o que leva os governos a implementarem programas educacionais que promovam o conhecimento para uma vida financeira mais tranquila, principalmente entre as crianças. A integração da Educação Financeira nas escolas é de extrema importância e a Base

Nacional Comum Curricular (BNCC) sugere que as instituições tomem medidas para incluir essa disciplina no currículo escolar.

A pesquisa revelou que as crianças precisam ter contato com práticas de instrução financeira desde cedo, para que no futuro tenham melhores condições e liberdade de escolha. Além disso, é uma das melhores maneiras de alcançar a cidadania financeira e levá-la ao centro das famílias, com as crianças atuando como agentes nessa conquista pela família e pela comunidade. O tempo das crianças em entender o que estavam fazendo e principalmente o reflexo dos resultados obtidos positivos ou negativos, no seu cotidiano resultou que as crianças necessitam ter contato com práticas dessa educação, para que no futuro tenham melhores condições e liberdade de escolhas (REINA, 2022).

Os artigos analisados relatam sobre o desenvolvimento da educação financeira, práticas e conhecimentos que visam capacitar as crianças. A utilização de imagens e representações visuais, assim como examinar relação como o uso de imagens pode tornar os conceitos financeiros mais acessíveis e atraentes para as crianças. Destaca-se a importância de abordagens criativas na educação financeira infantil, como explorar atividades lúdicas, jogos, histórias interativas e outras estratégias criativas podem ser utilizadas para educar as crianças sobre finanças. Os temas dos artigos abordam diferentes aspectos da educação financeira infantil, cada abordagem tem seu valor na promoção da educação financeira para direcionar as crianças ao futuro financeiro consciente.

4.3 Proposta de *ebook* sobre educação financeira para crianças entre 7 e 10 anos

O presente conteúdo do *ebook* foi construído a partir do que o tema propõe, a fim de desenvolver o conhecimento sobre a importância do dinheiro de forma divertida e educativa para as crianças. Tendo como principais personagens o Lucas um garoto de 7 anos, Sofia de 10 anos e seus pais que são citados ao longo da história.

O enredo da história instiga os personagens Lucas e Sofia a buscar o conhecimento sobre aventura financeira depois de encontrar numa garrafa perto do riacho a frase "Busquem o conhecimento e continue a aventura financeira", ao longo da história nota-se que os dois irmãos entenderam que é possível economizar

dividindo sua pequena mesada que recebiam em três partes: Uma parte para gastar, uma para economizar e outra para compartilhar com os outros. Com as poucas moedas que ganhavam priorizaram as necessidades, e a partir disso começaram a ajudar seus pais em pequenos serviços como limpar o jardim e arrumar seu quarto.

Diante disso, percebendo que suas economias aumentaram cada vez mais, e sentindo-se orgulhosos, entenderam como é bom administrar seu dinheiro. A linguagem utilizada é a fonte “LOVELO” disponibilizada pelo Canva, por ser simples e ajuda no entendimento para crianças que estão em fase de leitura ,pois o momento de contato com os livros deve ser com fontes que facilite a leitura e imaginação justamente, com uma forma mais descomplicada e criativa.

Para que fosse possível elaborar este *ebook* foi utilizada a Inteligência Artificial (Chat GPT) na versão gratuita entre os dias 25 e 26 de agosto de 2023. As ilustrações foram elaboradas pelo *Microsoft Bing* também em uma versão gratuita para personalizar desde o enredo até o desfecho da história. Foi utilizada uma variedade de cores atrativas para chamar atenção das crianças, instigar a imaginação, a fim de proporcionar maior qualidade na visibilidade. Os autores realizaram adaptações e algumas mudanças ao longo da história para que se chegasse ao contexto atual de 12 páginas. A seguir apresenta-se a capa do *ebook* denominado “A Aventura Financeira de Lucas e Sofia”, abrangendo um mix de cores conforme a imagem.

Figura 1 - Capa do *ebook* “A Aventura Financeira de Lucas e Sofia”:



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Depois de compreender o que a história conta, é crucial não apenas aprender a ganhar dinheiro, como Silva (2023) destaca. É essencial entender como gerenciar e investir o dinheiro de maneira eficiente, lembrando que cada centavo ganho representa tempo, esforço e habilidades. Como reforça, Luchetta (2022) a importância dos pais como modelos de seguimento para as crianças em muitos aspectos incluindo finanças, com maior ênfase se os mesmos possuírem dívidas excessivas ou alto consumismo, isso desencadeia reflexos que dificultam a cuidar das suas economias.

A história aborda exatamente o contato direto com o dinheiro, aprender desde cedo é sempre a melhor opção, pois facilita na organização pessoal adulta. O *ebook* pode ser lido pelos pais ou responsáveis ou até mesmo pela própria criança a depender da idade. De tal modo, não somente os ouvintes da história, mas também os pais conhecendo as maneiras que podem aderir e as táticas de educar financeiramente seus filhos. Para o alcance do objetivo delineado, a definição e elaboração de todo conteúdo educativo ocorreu o planejamento para as modificações de imagens até se adequar de acordo com a faixa etária das crianças, apresentados em linguagem lúdica e interativa (ANDRADE, 2010).

Conforme afirma Mateus (2013) a contação de histórias é uma atividade fundamental que transmite conhecimentos e valores, sua atuação é decisiva na formação e no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem. Além de desencadear a curiosidade das crianças, incentiva também elas a querer contribuir com as atividades de casa, relacionando e cooperando para o desenvolvimento de habilidades desde de pequenas.

À medida que os pequenos leitores se envolvem com as tramas e se identificam com os personagens, estão mais propensos a reter e aplicar os conceitos financeiros em suas vidas cotidianas nesse contexto da proposta de *ebook* de orientação para crianças do ensino infantil, é de suma relevância a contação de histórias pois desempenha um papel crucial na criação de um ambiente de aprendizado positivo e memorável.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo apresentou uma proposta de *ebook* de orientação para crianças do ensino infantil, com os objetivos específicos e a fim de analisar artigos científicos que se correlacionam com educação financeira para o público. Logo, a importância da educação financeira para crianças entre 7 e 10 anos não pode ser subestimada. Ensinar habilidades financeiras desde tenra idade é crucial para preparar as futuras gerações para tomar decisões financeiras informadas e responsáveis ao longo de suas vidas.

Ela por sua vez, não somente ajuda as crianças a entender o valor do dinheiro, mas também promove a distinção entre necessidades e desejos, incentivando hábitos econômicos responsáveis. Além disso, a implementação de estratégias eficazes, como a criação de um *ebook* lúdico e educativo, pode desempenhar um papel significativo na formação dessas habilidades financeiras desde a infância. A utilização de histórias e personagens envolventes pode cativar as crianças, tornando o aprendizado sobre finanças uma experiência positiva e memorável (BENEVIDES, 2021).

A pesquisa explorou a conexão entre a educação financeira infantil e o desenvolvimento nas estratégias de ensino de cada tema envolvendo a coleta de dados, análise e interpretação de resultados para alcançar seus objetivos específicos de pesquisa. A proposta de *ebook* pode ser significativa para o aprendizado contínuo, por estar na sua versão inicial mas que transmite absorção do ensinamento retratado, visto que pode ser aprimorado em diversos aspectos para futuros segmentos.

Em última análise, nota-se que a educação financeira não é apenas uma ferramenta para o sucesso individual, mas também contribui para uma sociedade mais preparada e bem-sucedida no âmbito econômico e profissional. Portanto, é fundamental que a comunidade acadêmica, pais e instituições de ensino continuem a trabalhar juntos para proporcionar às crianças as bases necessárias para um futuro financeiramente estável e próspero. Sugere-se para os estudos futuros, a realização de estudos similares, uma nova destinação de público, continuar a história do *ebook* abordando outras ferramentas que possibilitam essa educação,

sendo possível acrescentar nos resultados de um levantamento do cenário após a inserção da educação financeira em forma de ebook nas escolas de ensino fundamental contribuindo principalmente para as gerações que buscam realizar outras pesquisas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Elaine; LIMA, Mariana. **Educação consciente: criando com empatia.** Literare Books, 2022.

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de. **Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais.** 2010.

ARAÚJO, Marília de Almeida Alpino. **"O Impacto da Educação Financeira na Saúde Financeira de Jovens Universitários."** (2022).

ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL (AEF, org.). **Educação Financeira nas escolas.** São Paulo, 2016. Disponível em: <https://www.aefbrasil.org.br/index.php/programas-e-projetos/educacao-financeira-nas-escolas/>. Acesso em: 16 set. 2020.

BARBOSA, Tamires Ferreira, et al. **"Educação Financeira."** *CIÊNCIA DINÂMICA* 14.1 (2021): 1-25.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular,** 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

BATISTA, Dirceu Fernandes; AGUIAR, Beatriz Lorena de Assis. Educação Financeira Infantil. **Projetos de Extensão,** 2021. BENEVIDES, Andressilda Graça Santos. **ESTRATÉGIAS LÚDICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA PESQUISA-AÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** 2021.

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em ciência da informação,** v. 12, p. 168-184, 2007.

BRASIL, Marcos Vinícius. **"Desafios na superação do consumismo e endividamento pessoal: a educação financeira no contexto dos alunos do PROEJA do Instituto Federal do Rio Grande do Sul-Campus Porto Alegre."** (2023).

BRASIL. Banco Central do Brasil (BCB). **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais.** Brasília: BCB, 2013.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei 3145/2020. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da **educação nacional, para incluir educação financeira no rol dos temas transversais obrigatórios da educação básica.**

BUSS, Larissa da Silva; AMORIM, Gabriela Vicente de. Educação financeira: a importância da sua inclusão no processo de ensino aprendizagem desde o ensino fundamental. **Matemática-Tubarão**, 2020.

BORGES, PAULO ROBERTO SANTANA; **A influência da educação financeira pessoal nas decisões econômicas dos indivíduos**, Universidade Estadual do Paraná, Apucarana, 2013.

CUNHA, Isabel. **Educação Financeira no 1º ciclo do Ensino Básico**. Diss. ISPGAYA, 2015.

DE PÁDUA, Elisabete Matallo M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Papyrus Editora, 2019.

DEL FIORI, Diogo et al. O efeito da educação financeira sobre a relação entre adimplência e trabalhadores na cidade de Manaus. **SINERGIA-Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, v. 21, n. 2, p. 31-46, 2017.

D'AQUINO, Cássia de. **Educação financeira**. Como educar seus filhos .Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DE SOUZA, DÉBORA PATRICIA; HORIZONTE, BELO. **A importância da educação financeira infantil**. 2012.

DE SOUZA SILVA, Francisca Tuanny Aparecida et al. Educação Financeira para estudantes da Educação Superior. **TANGRAM-Revista de Educação Matemática**, v. 2, n. 3, p. 16-27, 2019.

DE SOUZA PEDROSO, Júlia; DA SILVA, Kauana Soares; DOS SANTOS, Laiza Padilha. **Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva**. **JICEX**, v. 9, n. 9, 2017.

FERREIRA, R. (2013): "**Educação Financeira das crianças e adolescentes**". Escolar. Lisboa, Portugal.

FIGUEIREDO, Gabriele Barrilli; BEGOSSO, Luiz Carlos. **Educação financeira: um jeito mais prático de aprender**. Revista Intelecto, Assis, v. 3, p. 1-10, 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GODFREY, J. **Criando crianças financeiramente adequadas**. 1 ed. Ten Speed Press, 224 p., 2003.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LUCHETTA, Marco Aurélio Silva. "**Planejamento e desenvolvimento de uma sequência didática de caráter sociocientífico numa perspectiva da educação matemática crítica: consumo, endividamento e qualidade de vida.**" (2022).

MATTOS, Thiago Pedrosa. *Educação na cidadania: complexidade e currículo de história no ensino fundamental*. Diss. [sn], 2023.

MATEUS, Ana do Nascimento Biluca et al. **A importância da contação de história como prática educativa na educação infantil**. *Pedagogia em ação*, v. 5, n. 1, 2013.

MIRANDA, Ana Elem Cordeiro de. "**Educação financeira: limites e desafios de professores de matemática para o ensino deste conteúdo nas salas de aula da educação básica.**" (2022).

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINELLA, João Marcos et al. A influência do materialismo, educação financeira e valor atribuído ao dinheiro na propensão ao endividamento de jovens. **Gestão & Planejamento-G&P**, v. 18, 2017.OECD. **Financial Education and Youth**.OECD, 2012.

OLIVEIRA, Anaelize dos Anjos. **Educação financeira nos anos iniciais do ensino fundamental: como tem ocorrido na sala de aula?**. MS thesis. Universidade Federal de Pernambuco, 2017.

PERGHER, Bruno Spanevello. **Proposta de ambiente virtual tridimensional como instrumento para a educação financeira de jovens e adultos brasileiros**. 2022.

REINA, Luisa Del Carmen Barrett et al. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTIL COMO BASE PARA A CONQUISTA DA CIDADANIA FINANCEIRA**. OPEN SCIENCE RESEARCH VIII, v. 8, n. 1, p. 1186-1193, 2022.

ROCHA, Ricardo Humberto.**Educação financeira em pauta**. Disponível em: 69 . Acesso em: 10 Nov. 2011.

SANTOS, Sara Rodrigues. **Educar para a autonomia: a sua importância no desenvolvimento da criança**. Diss. 2023.

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, Flávia de Angelis Santana A. **Paradigmas da educação financeira no Brasil**. *Rev. Adm. Pública*. v. 41,n. 6.Rio de Janeiro, Nov./Dec. 2007.

SAMPAIO, Tuane Bazanella. **Metodologia da pesquisa**. 2022.

SILVA, Raquel Sabrine. **Aprimorando a gestão financeira pessoal: como a educação financeira beneficia o planejamento financeiro pessoal**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SILVA, Fernanda Santos da. "**Educação financeira na juventude**: visando um consumo consciente, um futuro próspero e a importância da utilização dos instrumentos que a educação financeira proporciona como um diferencial para uma vida financeiramente segura. Este estudo foi realizado com profissionais recém formados e estudantes universitários das Universidades no Rio de Janeiro." (2019).

SOUZA, Jéssica Ignácio de; FLORES, Cláudia Regina. **Olhar [para] e pensar [com] as imagens: problematizações para a construção de uma história da educação financeira** 2019.

WORTHINGTON, A. C. **Predicting financial literacy in Australia**. *Financial Services Review*, v. 15, n. 1, p. 59-79, Spring 2006.

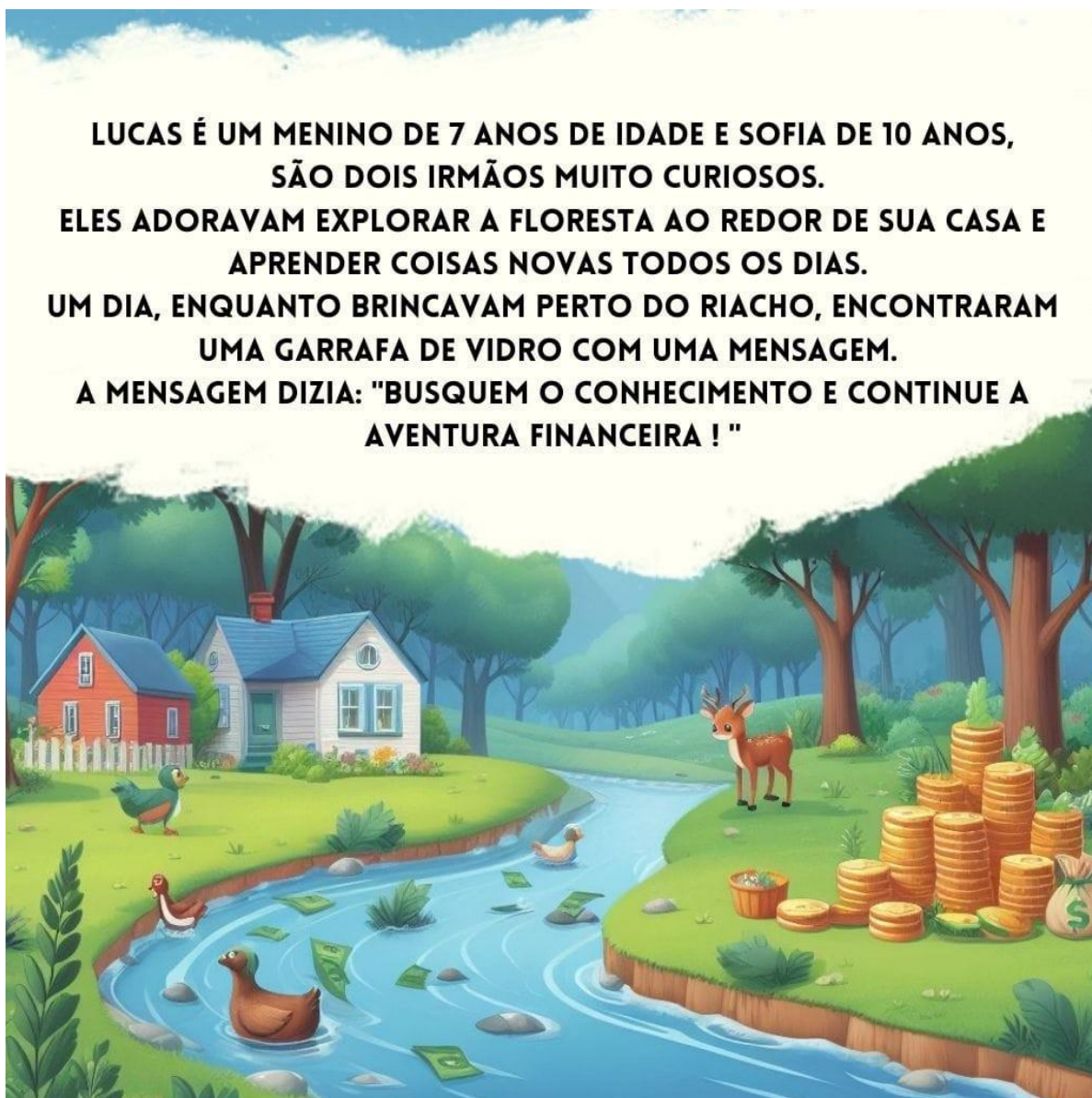
APÊNDICE - Ebook “A aventura financeira de Lucas e Sofia”

Figura 2 - Capa do ebook “A aventura financeira de Lucas e Sofia”



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Figura 3 - Página 1 do Ebook “A aventura financeira de Lucas e Sofia”



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Figura 4 - Página 2 do *Ebook* “A aventura financeira de Lucas e Sofia”



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Figura 5 - Página 3 do *Ebook* “A aventura financeira de Lucas e Sofia”

**OS PAIS DE LUCAS E SOFIA LHES DERAM UMA PEQUENA MESADA TODAS AS SEMANAS E EXPLICARAM QUE ELES PRECISAVAM DIVIDIR ESSE DINHEIRO EM TRÊS PARTES:
UMA PARTE PARA GASTAR, UMA PARTE PARA ECONOMIZAR E UMA PARTE PARA COMPARTILHAR COM OS OUTROS. ERA ASSIM QUE ELES COMEÇARAM A APRENDER A ADMINISTRAR SEU DINHEIRO.**



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Figura 6 - Página 4 do Ebook “A aventura financeira de Lucas e Sofia”



**LUCAS E SOFIA PEGARAM UM COFRINHO PARA
GUARDAR SUAS ECONOMIAS.
CADA SEMANA, ELES COLOCAVAM UM POUCO DE DINHEIRO EM SEU
COFRINHO E VIAM SUAS ECONOMIAS CRESCEREM .**

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Figura 7 - Página 5 do Ebook “A aventura financeira de Lucas e Sofia”

MAS A AVENTURA FINANCEIRA NÃO SE RESUMIA APENAS A GUARDAR DINHEIRO. SEUS PAIS TAMBÉM OS ENSINARAM A FAZER ESCOLHAS INTELIGENTES AO GASTAR. ELES APRENDERAM A DIFERENÇA ENTRE "NECESSIDADES" E "DESEJOS".



POR EXEMPLO, UMA BICICLETA NOVA ERA UM DESEJO, ENQUANTO COMIDA SAUDÁVEL ERA UMA NECESSIDADE. ELES APRENDERAM A PRIORIZAR SUAS NECESSIDADES ANTES DE SEUS DESEJOS.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Figura 8 - Página 6 do Ebook “A aventura financeira de Lucas e Sofia”

ALÉM DISSO, LUCAS E SOFIA COMEÇARAM A FAZER PEQUENOS TRABALHOS AO REDOR DA CASA, COMO REGAR O JARDIM OU ARRUMAR SEUS QUARTOS, PARA GANHAR UM DINHEIRO EXTRA. ELES DESCOBRIRAM COMO GANHAR DINHEIRO ERA DIFÍCIL E APRENDERAM A VALORIZAR O QUE TINHAM.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Figura 9 - Página 7 do Ebook “A aventura financeira de Lucas e Sofia”

CONFORME O TEMPO PASSAVA, LUCAS E SOFIA PERCEBIAM QUE SUAS ECONOMIAS CRESCIAM CADA VEZ MAIS, E ELAS FICAVAM ORGULHOSAS DE SUAS ESCOLHAS FINANCEIRAS INTELIGENTES.



FINALMENTE, APÓS MUITOS MESES DE APRENDIZADO E ECONOMIA, ELAS ABRIRAM UM TESOURO ESPECIAL. ELAS FICARAM FELIZES COM UMA SENSAÇÃO DE ORGULHO EM SUA CAPACIDADE DE GUARDAR DINHEIRO.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Figura 10 - Página 8 do *Ebook* “A aventura financeira de Lucas e Sofia”



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Figura 11 - Página 9 do *Ebook* “A aventura financeira de Lucas e Sofia”



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Figura 12 - Página 10 do *Ebook* “A aventura financeira de Lucas e Sofia”



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Figura 13 - Página 10 do *Ebook* “A aventura financeira de Lucas e Sofia”

ESTA HISTÓRIA TRANSMITE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA CRIANÇAS, ENSINANDO-AS SOBRE ECONOMIA, POUPANÇA, GASTOS CONSCIENTES E COMPARTILHAMENTO, DE UMA MANEIRA DIVERTIDA E ENVOLVENTE.



LEIA COM UMA CRIANÇA!

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)